

A LEGALIDADE TEM QUE SER CUMPRIDA!

No passado dia 16 de Fevereiro, teve lugar uma reunião, a pedido do SITAVA, com o Sr. Director dos Recursos Humanos (DRH) da ANA. Nesta reunião foram abordados alguns assuntos, que preocupam não só os nossos Associados, mas todos os trabalhadores em geral.

Foram analisados vários pontos, dos quais destacamos:

- **Questões relacionadas com o processo de integração da ANAM na ANA e do conjunto de compromissos assumidos em sede negocial;** Sobre estas questões, infelizmente, seremos obrigados, em algumas situações, a recorrer às vias legais, no sentido de que sejam cumpridas, não só expectativas dos trabalhadores, mas tão só o que foi garantido em sede negocial;
- **Marcação de Férias 2016;** A Empresa informou que iria ser facultada informação detalhada sobre o sistema de marcação de férias, no que aos turnos diz respeito. Aguardaremos, pois a saída dessa informação, no sentido de que o mais rapidamente possível, possam os trabalhadores marcar os seus períodos de férias;
- **No tocante às escalas de serviço de turnos e demais horários a implementar;** o DRH, fez questão de afirmar que isso era atribuição das respectivas Direcções, cabendo aos Recursos Humanos, estabelecer as balizas que se permitam efectuar as respectivas escalas dentro da legalidade. Foi reafirmada a necessidade do parecer prévio dos sindicatos nesta matéria, coisa que o SITAVA não abdicará;
- Questionámos a Empresa quanto à data **de entrada em vigor do AE**, que embora para nós seja claro, parece suscitar algumas dúvidas no lado da Empresa. Foi-nos respondido que seria a 13 de Maio de 2015, sendo que para efeitos de reenquadramentos era considerada a data de 20 de Fevereiro de 2015, data da assinatura do documento. O SITAVA discorda desta postura, sendo para nós válido o que consta no Clausulado do AE e que se refere à data de publicação, e não abdicaremos de levar o assunto até às últimas consequências;
- Fizemos alguns reparos ao texto da **OS-021/2015**, que determina a reestruturação da Direcção de Aeroportos da Madeira (DAM), uma vez que consideramos que a referida O.S. extravasa o âmbito do cumprimento do AE em vigor e como tal deverá ser tido em conta os princípios orientadores da negociação;

Comunicámos ainda à Direcção de Recursos Humanos, algumas situações de âmbito local, que nos preocupam e que apenas contribuem para a degradação das relações entre os trabalhadores e os responsáveis pela Empresa. Ficou clara

a posição do DRH, que ao contrário da nossa vontade (expressa em várias circunstâncias), tendem a elevar o clima de conflitualidade na Empresa.

Recordámos que, aquando da assinatura deste AE, o Presidente do CA afirmava, "com pompa e circunstância", que esta era a prova que numa empresa privada era possível assinar um AE em total cura de paz social.

Pois bem, ao fim de poucos meses, começa-lhes a cair a máscara e a ficar claro ao que eles vêm.

- **Anuidades;** o DRH fez questão de se vangloriar em relação à posição tomada pela empresa no que respeita à cláusula 82ª do AE, que é explícita quanto ao pagamento de uma anuidade no valor de 6€ até 28, por cada ano de antiguidade dos trabalhadores, mas na sua interpretação de "doutorado de tese feita", defende que não deve haver pagamento algum por causa do período imposto por orçamento de estado. Nem mesmo explicando que os trabalhadores não exigem retroactivos dos anos em que estiveram impossibilitados de receber por via de "Orçamento de Estado" e apenas exigem que, por exemplo, quem tem 15 anos de antiguidade deve receber 15 anuidades e não 12. É só ler o que está escrito...

-**Sistema de avaliações, revisão dos objectivos acordados;** Solicitámos que, à semelhança do que acontece no aeroporto de Faro, fossem revistas os KPI's acordados, tendo em conta que surgiu uma variável (obras nos aeroportos), que põe em causa os objectivos através de um factor não tido em conta. A resposta da empresa baseou-se unicamente a solicitar que os trabalhadores levantassem esse problema quando da reavaliação dos objectivos acordados, no período de revisão de objectivos, contemplado no Regime de Avaliação e Desempenho, e antes da avaliação final.

Estaremos atentos aos desenvolvimentos futuros, tendo em conta as posições agora assumidas e veiculadas pelo Sr. DRH da ANA, na certeza porém que iremos desenvolver todos os esforços no sentido de ser cumprida a legalidade e as legítimas expectativas dos trabalhadores.

Cada vez mais se comprova a necessidade de união dos trabalhadores, rejeitando as pressões e tentativas de aproveitamento abusivo de determinadas normas do presente A.E.

Unidos somos mais fortes

Sindicaliza-te no SITAVA, o maior Sindicato da aviação em Portugal

20160224

A Direcção

Rua Newton, 5, 1170-275 LISBOA
Telefone: 218.160.670
Fax: 218.160.679

geral@sitava.pt

www.sitava.pt